

Programa: Aprendizagem baseada em projetos sociais

Introdução

O programa Aprendizagem Baseada em Projetos Sociais é um conjunto articulado de Projetos e outras atividades de extensão (palestras, workshops, simpósios, etc.) que visa incentivar os estudantes de graduação da UNIFESP a participar de atividades de extensão universitária. Fornece aos participantes a oportunidade de colocar em prática os conceitos estudados nas disciplinas teóricas oferecidas pela Unifesp-Osasco, por meio de um conjunto de projetos sociais de curta duração, voltados ao auxílio de entidades (Públicas e do Terceiro Setor) que trabalham com populações em condições de vulnerabilidade social.

Os projetos envolvem alunos, docentes, instituições e comunidade em geral, garantindo assim a formação universitária por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão.

1. Natureza acadêmica

a) Quanto ao preceito de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão:

A aprendizagem baseada em projetos sociais está dentro do conceito de indissociabilidade das atividades de extensão, pesquisa e ensino da Unifesp, pelas seguintes razões:

- a) **Ensino:** os projetos práticos proporcionam que os alunos participantes utilizem de um modo prático o que aprenderam na teoria em sala de aula sobre gestão de projetos (nos Cursos Gestão e Elaboração de Projetos) e gestão em geral.
- b) **Extensão:** os alunos realizam atividades junto a organizações públicas e do terceiro setor, que lidam com pessoas em condição de vulnerabilidade social (crianças, adolescentes e idosos, de baixa renda e/ou portadores de deficiências físicas ou necessidades especiais).
- c) **Pesquisa:** os projetos realizados são documentados, permitindo o desenvolvimento de modelos, técnicas e ferramentas de gestão. Cada projeto realizado fornece dados para um banco de dados que permite uma pesquisa quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados. Os dados acumulados são usados na criação de artigos e livros.

b) Quanto a interdisciplinaridade:

Os alunos realizam ações interprofissionais e interinstitucionais ao longo de todo projeto.

A interdisciplinaridade está caracterizada pelo uso de conceitos, técnicas e metodologias estudadas em diversas áreas do conhecimento. Para realizar projetos sociais que levem a criação de produtos, serviços e resultados exclusivos os alunos devem ter capacidade de planejar,

executar, controlar os projetos realizados. Envolve ação de equipe e uso de técnicas de gestão, tais como gestão de projetos, de riscos, da comunicação, da qualidade, entre outras.

As ações interprofissionais ficam patentes pois os alunos ficam lidam com profissionais de diversas formações, pertencentes aos quadros das ONGs e das Instituições Públicas. Eles trabalham com psicólogos, com assistentes sociais, com professores e gestores.

A consistência teórica é feita ao longo do curso, uma vez que as ações de projeto são apresentadas ao professor, que avalia a adequação das medidas gerenciais tomadas.

Quanto ao impacto na formação do estudante

Trabalhar em projetos práticos traz inúmeros benefícios aos estudantes. Eles conseguem perceber a importância e utilidade prática dos conceitos, metodologias, ferramentas e técnicas gerenciais estudadas em sala de aula. A aprendizagem baseada em projetos sociais permite que o aluno coloque em prática conceitos teóricos aprendidos ao longo de diversos cursos realizados na UNIFESP. Eles aprendem a criar planos gerenciais e executá-los. Aprendem de um modo prático como levantar requisitos de um projeto, como controlar as atividades realizadas, como gerenciar riscos e como controlar qualidade dos produtos e serviços gerados. Eles realizam as atividades de extensão em paralelo às atividades de ensino, de um modo integrado à estrutura curricular, ganhando créditos acadêmicos sob orientação docente. Ademais, os alunos também são expostos a conteúdos e reflexões relativas à questões de cidadania e solidariedade. Dessa forma, acredita-se que esse tipo de projeto contribui para o enraizamento de uma cultura de cidadania, sendo esse um papel igualmente importante da universidade pública, no Brasil

Quanto à geração de produtos ou processos

Os documentos gerenciais criados (planos gerenciais, mapas sistêmicos, matrizes gerenciais, catálogos de lições aprendidas) podem ser utilizados pelos alunos em suas monografias, como dados reais de projetos. O material criado serve de subsídios para criação de artigos acadêmicos.

2. Relação com a Sociedade

É inegável o impacto social a todos os envolvidos. A ação dos alunos (captação de recursos, doação de produtos, arrecadação de mantimentos, realização de reformas) juntos as instituição faz com as mesmas economizem recursos. Esses recursos economizados faz com que as instituições tenham condições de atender a um número muito maior de pessoas em condições de vulnerabilidade social.

Com o passar dos anos, os alunos vão passando seus conhecimentos aos gestores destas instituições. Em outras palavras, é uma experiência educacional a todos os envolvidos. Os gestores aprendem observando as técnicas gerenciais usadas pelos alunos. Os alunos aprendem, identificando falhas gerenciais nas organizações e propondo soluções

criativas. É certamente uma relação multilateral, pois os alunos não apenas aprendem com a sua interação com a instituição com a qual estão realizando o projeto, mas também aprendem com a interação dos demais grupos de alunos com outras instituições. É uma troca intensa de experiências e saberes.

As ações dos alunos junto a instituições públicas pode levar a realização de programas e projetos sociais reais relevantes.

Reitera-se ainda, tal qual se mencionou no tópico anterior, que projetos dessa natureza auxiliam estimulando reflexões sobre questões voltadas para a cidadania, ética e solidariedade, contribuindo, portanto, para a formação de nossos discentes, para além apenas das dimensões técnicas e acadêmicas.

3. Fundamentação teórica

Aprendizagem Baseada em Projetos é um método de ensino, onde os alunos, trabalhando em equipes pequenas (de três a cinco alunos) usam os conhecimentos adquiridos em cursos anteriores em projetos de curta duração (15 semanas). Durante o projeto os alunos adquirem novos conhecimento e desenvolvem habilidades, uma vez que interagem com clientes reais, que tem necessidades bem definidas.

As características principais da aprendizagem baseada em projetos são:

a) *Conteúdo significativo*

Os projetos levam a criação de produtos e serviços úteis, socialmente relevantes. Os projetos podem envolver ou não captação de recursos.

Durante a realização dos projeto, o projeto professor analisa e discute com os alunos as estratégias escolhidas para solução dos problemas propostos. Os alunos exercitam papéis gerenciais diversos, baseados em conceitos-chave acadêmicos.

2) *Desenvolvimento de competências*

Os estudantes desenvolvem competências importantíssimas, tais como pensamento sistêmico, colaboração, comunicação e criatividade, criando produtos e serviços inovadores.

3) *Investigação aprofundada*

Os alunos são questionados em profundidade pelos professores ao longo do projeto, processo este que que leva ao desenvolvimento de senso crítico.

4) *Questões norteadoras*

O trabalho de projeto é focado na resolução de problemas concretos, de questões concretas. As ações dos alunos levam a solução dessas questões.

5) *Necessidade de conhecimento*

Os alunos tem a necessidade de adquirir conhecimento ao longo do projeto, tem necessidade de entender os conceitos e as demandas dos clientes, aplicando habilidades a fim de responder à questão norteadoras criando produtos, serviços ou resultado exclusivos.

6) *Voz ativa e escolha* - Os alunos são protagonista do projetos, fazem escolhas dentre diversos temas de projetos oferecidos, escolhendo assim os produtos e serviços a serem criados. Os alunos definem seus papéis

gerenciais bem como administram o tempo que tem para realizar o projetos.

7) ***Crítica e Revisão*** - O projeto inclui os processos de revisão e crítica, onde os estudantes dão e recebem críticas e sugestões do professor e dos representantes das instituições parceiras, sobre qualidade do projetos.

8) ***Transparência e visibilidade***- Os alunos disponibilizam todo os dados do projeto (documentos gerenciais criados, catálogo de lições aprendidas, fotos, vídeos) em blogs de modo a permitir que todos os interessados tenham acesso às informações.

4. Objetivos

O programa tem o seguinte objetivo:

- 1) Permitir que os alunos coloquem em prática os conceitos teóricos aprendidos nos cursos de gestão de projeto, por meio de projetos reais, com clientes reais. O resultado do projeto deve trazer benefícios a todos os participantes. Aos alunos, a experiência permite desenvolvimento de habilidades e o exercício da cidadania. Às instituições, auxílio na resolução de seus problemas. À comunidade, apoio às pessoas em condições de vulnerabilidade social. Aos pesquisadores envolvidos, amplo material de pesquisa.

5. Metodologia

Utiliza-se a metodologia de pesquisa-ação, onde os pesquisadores se envolvem diretamente na solução de problemas sociais.

6. Inclusão social

Os alunos trabalham com as seguintes instituições:

1. Casa Assistencial Amor e Esperança
2. ASES-Claretianos, GAAPIS
3. Lar São José
4. Instituto Fazendo História,
5. Grupo Luz
6. Instituto Herdeiros do Futuro
7. Projeto de Assistência Vicentina de Vila Mascote
8. Associação Cristã Caminhos da Verdade
9. Associação Nipo-Brasileira de Rio Grande da Serra
10. CECCO Ibirapuera

Cada instituição trabalha com um número variável de pessoas, estima-se que no mínimo, duzentas pessoas sejam influenciadas pelos projetos de cada turma.

7. Cronograma de execução

Os projetos seguem o calendário pré-definido, dependendo do arranjo, podendo seguir o calendário acadêmico ou não.

8. Acompanhamento e avaliação

Os projetos são acompanhados semanalmente pelo professor.. A avaliação do trabalho é feita levando-se em conta:

- 1) A participação em sala, nas discussões e apresentações.
- 2) O processo gerencial seguido
- 3) O conteúdo (documentos) disponibilizados nos blogs do projeto
- 4) Os comentários de representantes das instituições beneficiadas pelo projeto, sobre o desempenho do grupo

9. Equipe executora

Prof. Dr. João Alberto Arantes do Amaral
Profa. Dra. Cíntia Möller Araujo

10. Infra-estrutura

Não há necessidade de qualquer infra-estrutura, além da sala de aula com datashow e conexão com a internet.

11. Número de bolsas para estudante de graduação

Há necessidade de apenas uma bolsa por ano para um aluno. Este aluno fará o papel de assistente do professor.

12. Atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista

O bolsista deverá:

- 1) acompanhar os projetos realizados por todos os grupos de alunos.
- 2) contribuir na realização de artigos acadêmicos sobre o projeto em questão.
- 3) prestar suporte aos alunos no contato com as organizações parceiras

13. Área temática

Aprendizagem baseada em projetos
Desenvolvimento de técnicas de comunicação

14. Linha programática

O programa de extensão está ligado as atividades do grupo pesquisa Centro de Estudos de Sistemas (grupo certificado pela Unifesp Osasco, consta na base de grupos CNPQ)